



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE ALFACE CRESPA COM APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS E ORGANOMINERAIS

Jeferson César Smolark Santos^{*}

Marcos Genilton Correa^{**}

Tiago Scolari^{**}

Lisandro Tomas da Silva Bonome^{***}

Diego dos Santos^{***}

Henrique von Hertwig H Bittencourt^{***}

A alface é umas das principais hortaliças cultivadas tanto no Brasil quanto no mundo, em parte, devido a sua boa adaptabilidade às condições climáticas, baixo custo de produção e possibilidade de vários cultivos durante o ano. O mercado de produtos agroecológicos e orgânicos vem crescendo, e com ele a necessidade de insumos adaptados a esse tipo de cultivo. Os fertilizantes orgânicos e organominerais têm apresentado bons resultados na produção de olerícolas. Neste contexto, o trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho agrônômico de alface crespa com aplicação de fertilizantes orgânicos e organominerais oriundos de um processo natural de fermentação enzimática de pescados marinhos. O experimento foi conduzido em uma unidade de produção agroecológica, localizada no Assentamento 8 de Junho no município de Laranjeiras do Sul/PR. O solo foi preparado e corrigido com calcário calcítico, fosfato natural, cinzas e esterco de aves com casca de ovos curtido, cerca de 80 dias antes do transplante das mudas, de acordo com recomendação a partir da análise de solo. Os tratamentos empregados foram aplicação de fertilizante orgânico no tratamento de sementes, no tratamento

* Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. Bolsista do Programa MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010 jefe_smolark@hotmail.com,

**Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. marcos_coreia@hotmail.com

**Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. tiagoscolari30@hotmail.com

***Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. lisandro.bonome@uffs.edu.br

***Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. diegosantos@uffs.edu.br

***Prof. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*, Laranjeiras do Sul, PR. henrique.bittencourt@uffs.edu.br

de solo, três tratamentos foliares (um enriquecido com quitosana proveniente das carapaças de crustáceos, um enriquecido com potássio e outro sem enriquecimento – somente à base de aminoácidos) e uma testemunha (sem adição de fertilizante orgânico). O delineamento do experimento foi em blocos casualizados, com 4 repetições de cada tratamento. Após 56 dias, foram retiradas 8 plantas centrais por parcela e foram avaliados o diâmetro da planta, massa seca da parte aérea (folhas e caule), massa seca das raízes e teores de clorofilas *a*, *b* e total. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias foram testadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados não diferiram em nenhum dos tratamentos, com exceção da variável clorofila *b* que apresentou maiores valores no tratamento foliar enriquecido com potássio.

Palavras chave: *Lactuca sativa*, adubação, aminoácidos, produção orgânica.